



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA E
CIÊNCIAS AMBIENTAIS



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO CONSOLIDADO

Referência: Ano-Calendarário de 2022.

Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico - Biênio 2021-2023:

- José Jailton Marques (docente, presidente);
- Inaura Carolina Carneiro da Rocha (docente, membro titular);
- Silvânio Silvério Lopes da Costa (docente, membro titular);
- Danillo Viana Andrade Reis (discente, membro titular);
- Maira Feitosa Menezes Macedo (egressa, membro titular);
- Bruno Santos Souza (docente, membro suplente);
- Fábio Alves dos Santos (discente, membro suplente).

São Cristóvão – SE
Março/2022



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA E
CIÊNCIAS AMBIENTAIS



1. Contextualização

Em 04 de julho de 2018, através da Portaria nº 148/2018, a Capes instituiu uma comissão para implantar a sistemática de autoavaliação no âmbito dos programas de pós-graduação, que teve como premissa fundamental (CAPES, 2018):

(...) a mudança do foco do processo avaliativo: ao invés da CAPES receber os resultados da autoavaliação realizada pelos programas, a Agência deverá acompanhar como os programas de pós-graduação estão conduzindo suas autoavaliações. Desta maneira, cada programa poderá propor um delineamento de autoavaliação apto a captar aspectos pertinentes à sua missão e seus objetivos, incluindo aqueles relativos à sua inserção no contexto social/internacional e a suas escolhas científicas específicas. Trata-se, na prática, de colocar em ação o elementar processo de detectar pontos fortes e potencialidades, tanto quanto discriminar pontos fracos dos programas e prever oportunidades e metas. Deve-se estabelecer estas metas com clareza e de forma tanto quanto possível participada, para que todos ou a maior parte da comunidade acadêmica se perceba representada.

No âmbito local, a Universidade Federal de Sergipe (UFS), em 03 de dezembro de 2020, através da Instrução Normativa nº 02/2020/POSGRAP, estabeleceu os procedimentos para o Sistema de Autoavaliação Institucional dos Programas de pós-graduação stricto sensu, em consonância com a Política de Pós-Graduação prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e em cumprimento à política de avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG), gerida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Atendendo às diretrizes da Capes, considerando a necessidade de aprimoramentos dos instrumentos de avaliação da CAPES, sobretudo no tocante à autoavaliação, conforme documentos já aprovados pelo Conselho Técnico Científico da Educação Superior (CTC-ES); considerando a deliberação do Colegiado do PPGECIA em sua 4ª Reunião Ordinária do ano de 2019, realizada em 05 de julho de 2019; o Programa instituiu a primeira Comissão de Autoavaliação para o biênio 05/07/2019 a 04/07/2021, responsável basicamente pelos trabalhos inerentes à avaliação quadrienal 2017-2020. Findo o primeiro mandato, a Comissão de Autoavaliação foi reformulada, assumindo a seguinte configuração para o biênio 16/07/2021 a 16/07/2023:

Prof. Dr. José Jailton Marques (presidente);
Profa. Dra. Inaura Carolina Carneiro da Rocha (titular);
Prof. Dr. Silvânio Silvério Lopes da Costa (titular);
Danillo Viana Andrade Reis (representante discente);
Maira Feitosa Menezes Macedo (representante dos egressos);
Prof. Dr. Bruno Santos Souza (docente suplente);
Fábio Alves dos Santos (representante discente suplente).

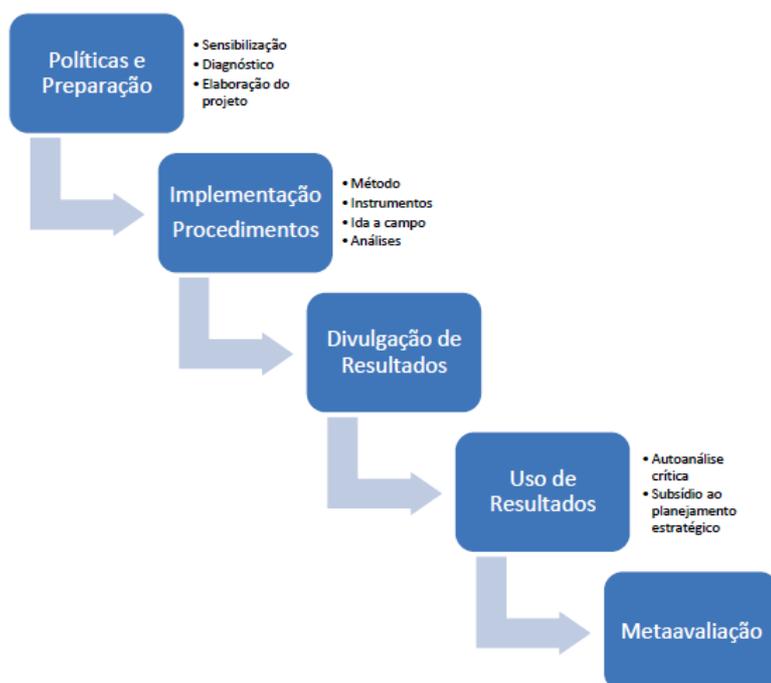
No documento intitulado “Sistemática para Autoavaliação do PPGECIA no Quadriênio 2021-2024”, devidamente divulgado pelo Programa e disponível na sua página eletrônica¹, encontram-se delineados a metodologia adotada na autoavaliação por todos os partícipes do sistema (docentes, discentes, egressos, técnicos e sociedade), bem como as medidas a serem

¹ https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/departamento/secao_extra.jsf?lc=pt_BR&id=976&extra=612754561



tomadas nas etapas seguintes, atendendo às diretrizes do documento elaborado pelo Grupo de Trabalho específico da Capes, ilustrada na Figura 1.

Figura 1 – Etapas da autoavaliação, segundo o GT específico da Capes



O momento atual corresponde à segunda caixa “implementação dos procedimentos”, já que se trata da primeira aplicação formal da sistemática de autoavaliação. Os dados foram levantados através de questionários específicos de autoavaliação pelos integrantes dos atores envolvidos: corpos docente e discente, egressos e comunidade, veiculado digitalmente como um “Formulários do Google”.

Nesse contexto, o presente relatório subsidiará o preenchimento da Plataforma Sucupira com dados do ano de 2022, na corrente avaliação anual, bem como servirá como retroalimentação para o Planejamento Estratégico do Programa e revisão da própria sistemática de autoavaliação.

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Ciências Ambientais (PPGECIA), em comum acordo com a Comissão de Autoavaliação, aplicaram questionários para o levantamento das opiniões de todos os atores sobre os principais aspectos do Programa, embasado na Ficha de Avaliação da Área de Engenharias I e nas premissas do Planejamento Estratégico e da Sistemática de Autoavaliação. A análise estatística das respostas geradas pelo próprio “Google Forms” foram gravadas em arquivos PDF, os quais poderão ser carregados na plataforma Sucupira, a critério da Coordenação do Programa.

Para complementar o presente documento e melhor subsidiar o preenchimento da Sucupira, bem como para fins quantitativos, apresentaremos ao final do quadriênio corrente um formulário sintetizando a produção do Programa em 2021 e 2022, uma análise do ambiente



interno quanto aos pontos fortes e pontos fracos e uma perspectiva de conceito dos itens da Ficha de Avaliação embasados no desempenho do PPGECIA.

Nos itens seguintes, abordaremos o resultado da autoavaliação consolidada referente ao ano-calendário de 2022, fruto da apuração das respostas obtidas nos questionários aplicados, sempre dialogando com o resultado da última avaliação quadrienal do PPGECIA pela Capes.

2. Programa

Na avaliação quadrienal da Capes 2017-2020, o PPGECIA foi classificado como “Bom” nos quesitos:

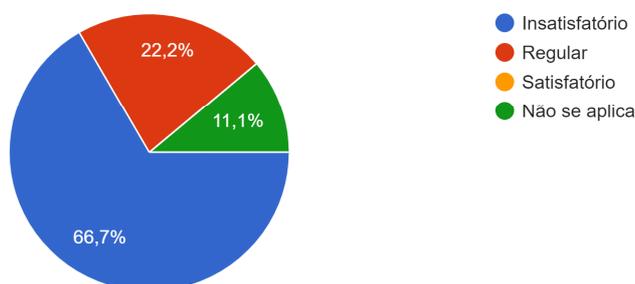
- *Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa;*
- *Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.*

A análise de comitê de área da Capes e a avaliação interna ao PPGECIA estão bem coerentes. Dentre esses aspectos avaliados como “bons”, os pontos fracos foram a infraestrutura e a estrutura curricular, que nos prejudicaram parcialmente na avaliação. As observações dos avaliadores e as opiniões dos docentes, discentes e egressos se coadunam, sobretudo quanto à infraestrutura. Para tanto, o Planejamento Estratégico já apresenta ações específicas para a melhoria dessa situação ao longo do quadriênio vigente. Analisemos as respostas dos corpos docente (Figura 2) e discente (Figura 3) acerca desse quesito.

Figura 2 – Resultado da avaliação docente acerca da infraestrutura laboratorial do PPGECIA

Como você avalia a infraestrutura laboratorial do PPGECIA?

9 respostas



Na visão dos docentes, quase 67% dos respondentes classificaram-se “insatisfeitos” com a infraestrutura e mais 22% disseram ser a mesma “regular”, ou seja, a grande maioria aponta falhas nesse item.

O corpo discente avaliou a infraestrutura no conjunto “salas de estudo e de trabalho”, sendo que 42,9% avaliaram o conjunto como “regular” e 28,6% como “satisfatório”, refletindo



uma significativa insatisfação com esse item de avaliação. Na visão dos egressos (Figura 4), metade dos respondentes julgou “satisfatória”, metade “regular”.

Figura 3 – Resultado da avaliação discente acerca da infraestrutura do PPGECIA

b) Salas de estudo e de trabalho

7 respostas

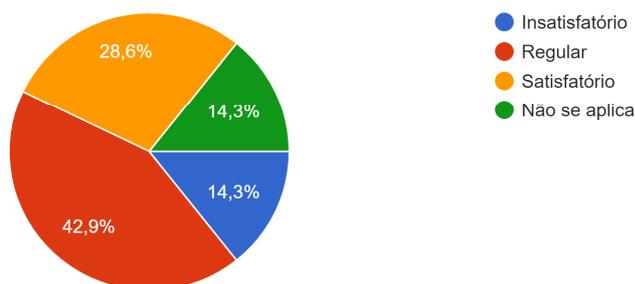
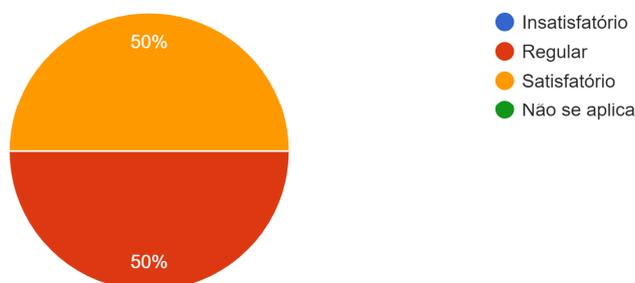


Figura 4 – Resultado da avaliação dos egressos acerca da infraestrutura do PPGECIA

b) Salas de estudo e de trabalho

8 respostas



Em síntese, o resultado da avaliação quadrienal tem coerência com os resultados levantados no Programa, o que requer ações para contornar o problema e melhorar o desempenho do mesmo nas próximas avaliações.

Evidentemente, em se tratando de uma IES pública, dependemos de uma retomada do crescimento econômico, da revisão das políticas públicas voltadas à educação e aos investimentos em infraestrutura. Evidentemente, as ações corretivas demandam investimentos, de modo que contamos com a sensibilização institucional e com o fim do “teto de gastos” (fruto da EC 95), que tem provocado cortes substanciais nas verbas para a educação e certa inanição no contexto de obras infraestruturais.

Uma opinião exposta por um dos discentes, que poderia até ser suspeita de ser um “outlier”, do contrário, chamou a atenção da Comissão de Autoavaliação: segundo o discente, as disciplinas do núcleo específico (cursadas no segundo semestre do curso) deveriam estar melhor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA E
CIÊNCIAS AMBIENTAIS



correlacionadas com os temas das dissertações. Isto será considerado uma não conformidade a ser tratada pela Comissão, servindo como base para as futuras reformas curriculares e retroalimentando-se o planejamento estratégico.

Os outros itens do eixo “Programa” na Ficha de Avaliação foram:

- *Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística;*
- *Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.*

Em tais itens, o PPGECIA obteve conceitos “insuficiente” e “regular”, respectivamente. Como conclusão do Comitê da Área de Engenharias I, o Programa conta com uma quantidade de docentes permanentes inferior ao mínimo recomendado no Documento de Área e Documento Orientador de APCN 2019, além da necessidade de orientadores aumentarem as publicações com seus discentes.

Esses itens tiveram avaliações de “insatisfatória” a “regular” (cerca de 90% dos respondentes) no último quadriênio, justificadas pela não formalização das duas ferramentas até o final do quadriênio passado. Pretende-se rever essas deficiências durante o quadriênio vigente e pleitear uma nota global no eixo “Programa” de “bom” a “muito bom”, uma vez que o PPGECIA já aprovou seu planejamento estratégico e a sistemática de autoavaliação, os quais estão sendo divulgados e implementados.

Para tanto, o Planejamento Estratégico contempla quatro objetivos e respectivas ações, a saber:

- **Objetivo 1:** *Rever periodicamente a proposta curricular do programa e avaliar a infraestrutura disponível, visando à melhoria da qualidade:*

Ação 1: *Seminário de avaliação do programa - Através de um seminário com a participação de docentes e representantes discentes no Colegiado.*

Indicador 1: *Obtenção de conceito “bom” ou superior na avaliação quadrienal da Capes 2021-2024 relativo ao programa.*

- **Objetivo 2:** *Proporcionar ao corpo docente condições para o desenvolvimento de suas atividades (ensino, pesquisa e extensão), sempre que possível buscando parcerias com outros programas e/ou instituições nacionais e/ou internacionais:*

Ação 2: *Desenvolvimento de projetos integrando ensino, pesquisa e extensão em regime de parceria - Submetendo projetos em editais e chamadas públicas ou por editais de demandas espontâneas.*

Indicador 2: *Aumentar em 30% o número de projetos com financiamento externo até o final de 2024.*



- **Objetivo 3:** *Reavaliar periodicamente o planejamento estratégico do programa e sua conexão com o PDI, em prol do atingimento dos indicadores de produção de conhecimento científico, tecnológico e inserção social, na área de concentração do Programa:*

Ação 3: *Reavaliação do planejamento estratégico - Através da elaboração do relatório anual e do seminário de autoavaliação e planejamento estratégico.*

Indicador 3: *Obtenção de conceito “bom” ou superior na avaliação quadrienal da Capes 2021-2024 relativo ao planejamento estratégico.*

- **Objetivo 4:** *Reavaliar periodicamente a sistemática de autoavaliação do Programa, dentro da filosofia da melhoria contínua da Gestão pela Qualidade:*

Ação 4: *Reavaliação da sistemática de autoavaliação - Através da elaboração do relatório anual e do seminário de autoavaliação e planejamento estratégico.*

Indicador 4: *Obtenção de conceito “bom” ou superior na avaliação quadrienal da Capes 2021-2024 relativo à autoavaliação.*

Nesse contexto, a proposta curricular foi revista no ano passado (2022), cuja resolução que trata do projeto pedagógico entrou em vigor em 25/04/2022. Outro destaque detectado no levantamento junto ao corpo docente foi o “grande interesse em colaborar e formalizar parcerias com outras universidades ou programas de pós-graduação nacionais”, já que cerca de 80% dos docentes demonstraram tal interesse na faixa de “médio” a “elevado”. Esforços serão envidados para o alcance das metas inerentes aos objetivos traçados.

Ainda com relação aos apontamentos do comitê de área, há que se diversificar os temas de dissertações, procurando-se abranger outras áreas de interesse ambiental atuais, a exemplo das temáticas: cidades, reciclagem em geral (aspectos físicos), ambiente, alterações climáticas, engenharia costal, nos aspectos ambientais e petróleo. Tais sugestões serão divulgadas junto aos docentes e assimiladas em futuras orientações, visando produzirmos bons trabalhos nessas áreas e galgarmos um melhor conceito na próxima avaliação.

3. Formação

Os itens da avaliação quadrienal contemplados na “Formação” foram os seguintes:

- *Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa;*
- *Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos;*
- *Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida;*
- *Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa;*
- *Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA E
CIÊNCIAS AMBIENTAIS



Fica evidente que os itens mais críticos, que causaram prejuízos à avaliação do Programa quanto à “formação” foram “*qualidade da produção intelectual de discentes e egressos*” e “*qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa*”, nos quais o PPGECIA obteve conceito “regular” na última avaliação quadrienal. Os dois itens estão ligados entre si, pois bons trabalhos de pesquisa têm mais possibilidades de produzirem bons temas de dissertação, gerando consequentemente bons trabalhos científicos de produção conjunta (orientador-discente).

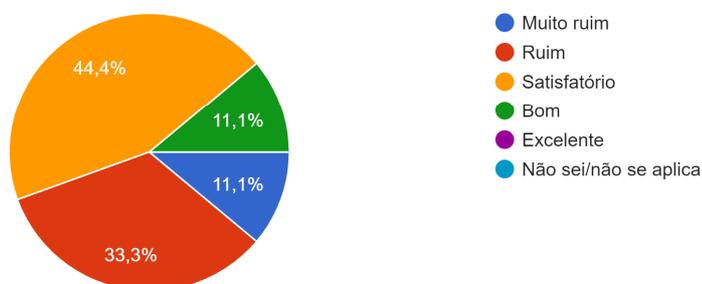
O levantamento feito junto aos docentes, discentes e egressos, para alimentar a presente autoavaliação anual revelam onde residem as dificuldades nesse contexto, a começar pela infraestrutura laboratorial, que é o nascedouro da produção científica, cuja situação já foi abordada no item anterior.

A situação do PPGECIA em termos de produção científica, na visão dos docentes, de acordo com os resultados exibidos na Figura 5, refletem de modo incontestante a autocrítica docente do PPGECIA em relação à produção de artigos.

Figura 5 – Resultado da avaliação docente sobre a produção de artigos

Como você avalia sua produção de artigos?

9 respostas



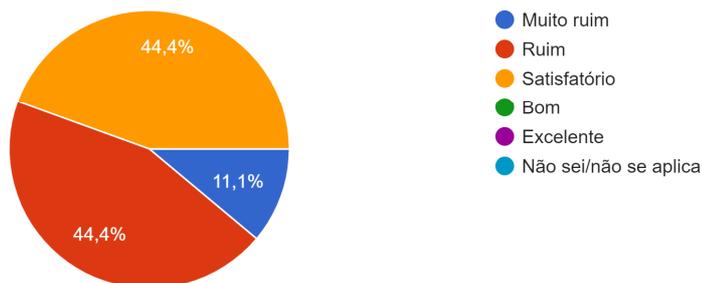
Nota-se que 44,4% classificam esse item como “satisfatório” e 33,3% classificam-no como “ruim”. Já a produção conjunta com discentes foi avaliada através de uma questão específica, conforme mostra a Figura 6.



Figura 6 – Resultado da avaliação docente sobre a produção de artigos com discentes

Como você avalia a produção de artigos com discentes?

9 respostas



Os resultados obtidos são praticamente idênticos aos anteriores, justificando a urgência em se tomar medidas para reduzir o problema, o que não ocorre de um ano para o outro e sim requer ações plurianuais.

O Planejamento Estratégico do PPGECIA para o quadriênio vigente prevê objetivos e respectivas metas voltados à melhoria da avaliação no item “formação”, a saber:

- **Objetivo 5:** Estimular a produção de dissertações de qualidade e com forte adesão às respectivas linhas de pesquisa do Programa:

Ação 5: Avaliação da resposta da sociedade à qualidade das dissertações - Publicação de um extrato da dissertação na página do Programa.

Indicador 5: Número de dissertações publicadas e divulgadas no quadriênio.

- **Objetivo 6:** Incentivar a produção intelectual qualificada e compartilhada dos docentes, discentes e egressos, buscando a inserção social e acadêmica do programa:

Ação 6: Estímulo à produção intelectual compartilhada entre discentes e seus orientadores - Campanha promovida pela comissão de avaliação docente para captação de recursos para publicações de alto impacto.

Indicador 6: Número de artigos publicados com Qualis A1 ou A2 envolvendo docentes e discentes no quadriênio.

Ação 7: Recursos para discentes participarem de eventos científicos - Auxílio financeiro por meio do PROAP e UFS.

Indicador 7: Número de discentes participantes de eventos científicos no quadriênio.

Ação 8: Recursos para docentes participarem de eventos científicos, bancas e traduções - Auxílio financeiro por meio do PROAP e UFS.

Ação 9: Publicação de livros através do programa - Organização de: i) Livro da disciplina de seminários; ii) Livro composto por artigos das dissertações defendidas; iii) Livro da melhor dissertação do ano.

Indicador 9: Número de livros publicados no quadriênio.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA E
CIÊNCIAS AMBIENTAIS



Indicador 8: Número de eventos científicos, bancas e traduções no quadriênio.

Ação 10: Publicação de artigos em extratos superiores - Através da avaliação do relatório da Sucupira quanto às produções.

Indicador 10: Número de artigos em extratos superiores publicados no quadriênio.

Ação 11: Produção técnica e artística/cultural - Através da avaliação do relatório da Sucupira quanto às produções.

Indicador 11: Número de itens de produção técnica e artística/cultural produzidos no quadriênio.

Ação 12: Indicação de dissertações para premiações - Inscrevendo as dissertações para concorrerem às premiações das instituições.

Indicador 12: Número de dissertações premiadas no quadriênio.

- **Objetivo 7:** Acompanhar os egressos do programa a fim de melhorarem sua inserção social e acadêmica:

Ação 13: Questionário de autoavaliação do egresso - Envio de questionário de autoavaliação para conhecer o destino, atuação e avaliação dos egressos com relação à formação recebida.

Indicador 13: Obtenção de conceito “bom” ou superior na avaliação quadrienal da Capes 2021-2024 relativo à avaliação dos egressos.

- **Objetivo 8:** Fomentar meios para que os docentes articulem programas de ensino, pesquisa e extensão envolvendo graduação e pós-graduação.

Ação 14: Projetos de ensino, pesquisa e extensão - Concorrência em editais de fomento interno e externo à UFS.

Indicador 14: Número de projetos integrados no quadriênio

Esses objetivos, ações e respectivos indicadores para o gerenciamento obedecem à filosofia do ciclo “PDCA” da Qualidade, que é um dos pilares do nosso Planejamento Estratégico.

Nos demais itens de avaliação relacionados à “formação” onde o Programa foi melhor avaliado, investiremos esforços visando ao menos manter o desempenho alcançado na última avaliação quadrienal, sendo desejável melhorá-lo. Nesse contexto, a “qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa” também exige atenção, pois obteve apenas o conceito “bom” na última avaliação quadrienal, significando que algo não vai bem. No questionário submetido aos docentes foi feita uma pergunta-chave voltada a esse item conforme mostra a Figura 7.



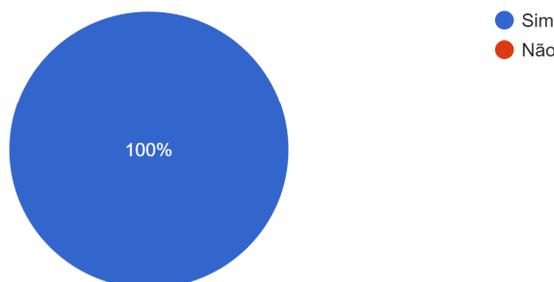
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA E
CIÊNCIAS AMBIENTAIS



Figura 7 – Motivação para a busca da melhoria na próxima avaliação quadrienal dos docentes do PPGECIA

Podemos considerar seu envolvimento para buscar a nota 4 na próxima avaliação quadrienal?

9 respostas



Por unanimidade, os respondentes disseram estar comprometidos com esse propósito de alcançar a nota 4 na próxima avaliação quadrienal da Capes. É óbvio que isso exige mais do que palavras e intenções: exige denodo e ação.

3 - Impacto na Sociedade

Este eixo de avaliação teve atenção incrementada nas últimas avaliações da Capes e ganhou bastante destaque por agregar itens que representam o deságue da produção intelectual do programa e por mensurar o grau de inovação, os impactos e a inserção do mesmo em todas as suas vertentes. Para fins de facilitar nossa autoavaliação acerca do referido eixo, delineamos a seguir os itens compreendidos como “impacto na sociedade”:

- *Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa;*
- *Impacto econômico, social e cultural do programa;*
- *Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.*

O PPGECIA obteve conceito “regular” nos 3 itens, o que prejudicou sobremaneira nossa avaliação global.

A Comissão de Autoavaliação incluiu algumas questões-chave no questionário dirigido ao corpo docente sobre esse tema, justamente pelo fato de o mesmo exigir mais discernimento sobre os aspectos que o integram. Reunimos na sequência as análises das respostas obtidas e apresentamos as discussões em confronto com o parecer do Comitê de Área da Capes e com o nosso Planejamento Estratégico, com vistas à melhoria no desempenho na próxima avaliação quadrienal.

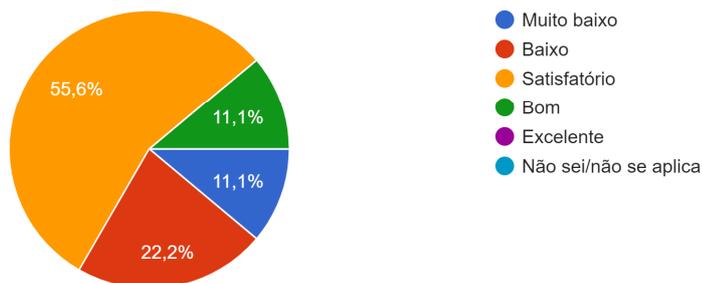
A Figura 8 mostra o resultado da avaliação dos impactos das pesquisas científicas do Programa na sociedade, na visão do corpo docente.



Figura 8 – Grau de impacto das pesquisas do PPGECIA na sociedade

Em que grau os resultados das pesquisas científicas do PPGECIA estão impactando na sociedade?

9 respostas



Nota-se a coerência da visão docente com o conceito atribuído pela Capes na avaliação quadrienal, já que quase 90% dos respondentes atribui conceitos entre “satisfatório” e “muito baixo”. Apenas um docente considerou o grau de impacto como sendo “bom”.

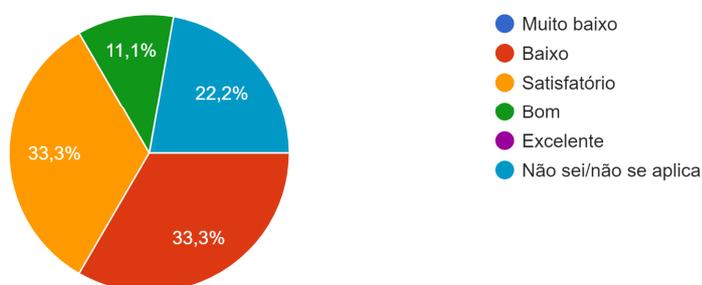
Com relação à visibilidade do Programa, a

Figura 9 revela nossa realidade na visão dos docentes. Aproximadamente 67% das respostas foram igualmente distribuídas entre “satisfatório” e “muito baixo”, com a ressalva de que dois respondentes (22,2%) demonstraram desconhecimento sobre esse item de avaliação, o que requer atenção especial por parte da comissão de autoavaliação e da coordenação do Programa no intuito de melhor difundir as informações sobre o programa e cobrar mais envolvimento do corpo docente com respeito ao tema.

Figura 9 – Grau de visibilidade dos estudos desenvolvidos no PPGECIA

Qual o grau de visibilidade dos estudos desenvolvidos no PPGECIA?

9 respostas



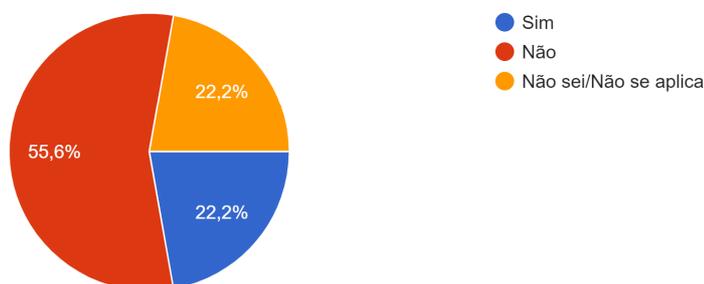


Ainda no contexto dos impactos do PPGECIA na Sociedade, perguntou-se ao corpo docente: “Os estudos desenvolvidos por você têm potencial para patente ou propriedade intelectual?”. Os resultados estão sintetizados na Figura 10.

Figura 10 – Grau de impacto das pesquisas do PPGECIA na sociedade

Os estudos desenvolvidos por você têm potencial para patente ou propriedade intelectual?

9 respostas



Nota-se a predominância da convicção de que os trabalhos não têm potencial inovador suficiente para gerar patentes (55,6%), além do desconhecimento sobre tal potencial, manifestado por 2 respondentes (22,2%), chamando-nos a atenção para a necessidade de uma ação corretiva nesse contexto.

O Planejamento Estratégico contempla objetivos, ações e indicadores específicos objetivando a melhoria do desempenho do PPGECIA nesse eixo da avaliação. Ei-los:

- **Objetivo 9:** *Desenvolver projetos que contribuam para o desenvolvimento econômico, social e ambiental, com abrangências local, regional, nacional e internacional:*

Ação 15: Desenvolvimento de projetos socioambientais de abrangência regional, nacional ou internacional - Desenvolvimento de ao menos um projeto de caráter socioambiental e de abrangência regional, nacional ou internacional por docente no quadriênio.

Indicador 15: Número de projetos desenvolvidos no quadriênio.

- **Objetivo 10:** *Promover a produção inovadora e de impacto local, regional e nacional, contribuindo para a consolidação do Programa e o desenvolvimento nacional:*

Ação 16: Produção de caráter inovador e de impacto elevado - Produção de ao menos um trabalho de caráter inovador e de impacto por docente no quadriênio.

Indicador 16: Número de trabalhos inovadores e de impacto no quadriênio.

- **Objetivo 11:** *Ampliar a visibilidade do programa, divulgando seu funcionamento e suas ações:*

Ação 17: Melhoria e atualizações contínuas do portal do Programa - Fazer um upgrade no portal do programa e mantê-lo atualizado e funcional, mostrando suas ações e estrutura de funcionamento.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA E
CIÊNCIAS AMBIENTAIS



Indicador 17: Número de visitas ao site no quadriênio.

- **Objetivo 12:** *Estimular a criação de redes de cooperação, visando o fortalecer do processo de internacionalização:*

Ação 18: Divulgação do programa nas mídias sociais e em redes interinstitucionais nacionais e internacionais - Criação/atualização de perfis nas redes sociais e celebração de convênios com outras instituições nacionais e internacionais.

Indicador 18: Número de acessos aos perfis do programa e número de convênios/termos de cooperação interinstitucionais no quadriênio.

As observações feitas pelos avaliadores da Capes na avaliação quadrienal de 2017-2020 acerca da jovialidade do PPGECIA e seus reflexos sobre a produção de baixo impacto está perfeitamente coerente com os resultados obtidos através do questionário aplicado ao corpo docente. Essas dificuldades poderão ser superadas se as ações propostas no planejamento (acima delineadas) forem implantadas e surtirem o efeito esperado.

4. Ações Futuras

O planejamento estratégico e a autoavaliação do Programa estão umbilicalmente intrincados e ambas as ferramentas se coadunam com o consagrado ciclo PDCA da Qualidade, já que se planeja (“*plan*”), executam-se as ações durante o quadriênio (“*do*”), são realizadas verificações periódicas internas anuais e a verificação final do quadriênio (“*check*”) e, ao final de cada ano e após a avaliação quadrienal, tem-se a oportunidade de atuar visando à melhoria dos indicadores do Programa para o ano/quadriênio seguintes (“*act*”).

No contexto do que fora apresentado na Figura 1, a Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico, a cada ano, divulgará os resultados junto aos atores na forma de um seminário e utilizará tais resultados como retroalimentação do Planejamento Estratégico e, por fim, fará sua meta-avaliação, revendo a própria sistemática de autoavaliação e, em comunhão com a coordenação, buscará atuar no campo político institucional, objetivando alcançar os objetivos e metas do Programa.